



HERANÇA. Nova reitora toma posse no cargo herdando uma dívida de R\$ 7,5 milhões

Valéria Correia assume a Ufal

Entre as ações anunciadas para os próximos 120 dias, está o funcionamento dos dois restaurantes universitários do interior do Estado

MARCOS RODRIGUES
REPÓRTER

A reitora Valéria Correia, empossada formalmente com sua equipe na tarde de ontem, revelou que já manteve contato com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, sobre o descontingenciamento de recursos para a Universidade Federal de Alagoas (Ufal). De acordo com dados levantados por sua equipe, ela assume os destinos da universidade herdando uma dívida de R\$ 7,5 milhões.

A conversa teria ocorrido durante a posse oficial, na última quinta-feira, em Brasília. "Por incrível que pareça conversamos sim sobre nossa si-

tuação. Inclusive, já houve um descontingenciamento de R\$ 10 milhões, ainda no final de dezembro, esse era um recurso que a gente não previa. Isso ajudou a aliviar a dívida que era de R\$ 18 milhões", revelou a reitora.

Mercadante teria anunciado a possibilidade da liberação da cota orçamentária 1/12 avos. "Conforme foi expresso pelo próprio ministro, esse será um ano melhor em termos de recursos", completou Valéria.

Na conversa com a imprensa, ela destacou alguns pontos que considera importantes entre as ações para os próximos 120 dias.

Um deles é colocar em funcionamento os dois res-



Valéria Correia assumiu cargo em solenidade na tarde de ontem

taurantes universitários do interior e redimensionar o atendimento do que funciona em Maceió.

"Planejar não custa nada. O Portal da Transparência também é algo sem custos. Organizar os serviços internos. Fazer um comitê da pró-reitoria estudantil com os movimentos sociais para fazer interface com a sociedade. Montar o Fórum Estudantil para ter

uma gestão participativa e efetiva junto à pró-reitoria estudantil", disse Valéria.

"A Ufal não é só o campus A.C. Simões, queremos ter uma relação horizontal com os demais campi. Vamos ter um comitê de expansão da Ufal. Além disso também vamos programar a expansão para outros dois terrenos que já foram doados em Penedo e Porto Calvo", prometeu a reitora.

A ideia é que esse planejamento ocorra, a fim de quando os recursos chegarem de Brasília poderem ser executados sem transtornos e demora.

Valéria lembrou, ainda, da situação de precarieda-

de na estrutura do Hospital Veterinário de Viçosa. "Também vamos priorizar a construção do prédio do campi de Santana do Ipanema", garantiu Valéria.

Presente à solenidade, o deputado federal Paulo Fernando dos Santos, o Paulão (PT), se comprometeu em ser porta-voz das causas da Ufal em Brasília, seja por emendas de bancada e individuais.

Sobre as questões orçamentárias, ele também se colocou à disposição para pleitear os recursos.

"A exemplo da gestão passada, discutiremos e abriremos a agenda para a universidade apresentar as demandas que tem. Também apoiaremos nas pendências, que envolve o que está contingenciado e também para a liberação dos novos recursos", declarou Paulão.

O coordenador geral dos Sindicato dos Trabalhadores da Ufal, Emerson Oliveira, disse que a entidade tratará com a reitora de questões internas da categoria, que há anos estão pendentes. ●

FELIPE BRASIL